

Independências: Casas e Costumes no Brasil é a nova exposição do Museu da Casa Brasileira

A mostra será inaugurada no dia 23 de setembro, sexta-feira, a partir das 10h, com entrada gratuita



Imagem: Jean-Baptiste Debret, Família pobre em sua casa, 1835. Acervo da Fundação Biblioteca Nacional – Brasil.

No ano do bicentenário da Independência do Brasil, o **Museu da Casa Brasileira**, instituição administrada pela Fundação Padre Anchieta, abre para o público no dia 23 de setembro, sexta-feira, a partir das 10h, a exposição '**Independências: Casas e Costumes no Brasil**'. A nova mostra apresenta um retrato da cultura material brasileira junto a registros das diferentes arquiteturas ligadas às três matrizes culturais que constituem a base de nossa formação sociocultural: a do colonizador português, a dos africanos e a dos indígenas.

Organizada no contexto de lançamento da série **Independências** da TV Cultura, a mostra propõe uma relação entre móveis, objetos e artefatos, com roupas e indumentárias selecionadas a partir dos figurinos produzidos para as gravações dos episódios. Um recorte que inclui desde as roupas características da corte imperial – criadas pelo estilista Alexandre Herchcovitch -, àquelas das distintas etnias chegadas pelo tráfico de africanos escravizados, elaboradas pela pesquisadora e figurinista Jennifer Ramos dos Santos, passando pelo conjunto de peças e indumentárias dos povos originários.

O conteúdo da mostra foi organizado por Giancarlo Latorraca, diretor técnico do MCB, em diálogo com as equipes técnicas do Museu, contando com a participação curatorial da historiadora especialista na História da escravidão e das Relações raciais nas Américas, Ynaê Lopes para o módulo da afrobrasilidade e do escritor, ambientalista e tradutor Kaká Werá Jecupé para o módulo dos povos

originários; ambos também trabalharam como revisores críticos do roteiro da série da TV Cultura.

“Essa exposição sinaliza um ótimo caminho de interação entre a Fundação Padre Anchieta e o Museu da Casa Brasileira, por propor um alinhamento de abordagem cultural nos respectivos campos de atuação, o da comunicação da televisão e o museológico” comenta José Roberto Maluf, Presidente da Fundação Padre Anchieta.

“Para o MCB, que se compromete a contar a história da nossa cultura por meio dos objetos, em uma leitura expandida para os campos do design e da arquitetura, essa mostra marca um ponto de inflexão importante na necessária revisão sobre a representatividade da casa brasileira memorizada historicamente pela instituição”, diz Giancarlo Latorraca.

Outro ponto importante da exposição **"Independências: Casas e Costumes no Brasil"** é a apresentação de uma linha do tempo com enfoque nos movimentos sociais invisibilizados pelas narrativas da historiografia oficial: conflitos e revoltas com protagonismo dos povos indígenas, da população afrodescendente, de mulheres e das camadas populares como um todo.

Em cartaz até o fim de novembro, a mostra é uma oportunidade para se conhecer um pouco da história das origens do desenho da materialidade cultural brasileira, sua variedade de formas de habitar, de vestir e de construir objetos que espelham as múltiplas identidades sociais ligadas ao período das lutas por independência no país, desde o final do século XVIII até a abolição da escravidão, em 1888.

Sobre Giancarlo Latorraca

Diretor técnico do Museu da Casa Brasileira. Arquiteto, atualmente, é doutorando pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, na área de Design, com linha de pesquisa sobre teoria e história do design e orientação da Professora Dra. Maria Cecília Loschiavo dos Santos.

Sobre Ynaê Lopes

Doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (2012), Mestre em História Social pela Universidade de São Paulo (2007), bacharel e licenciada em História pela USP (2002). Atualmente é Professora Adjunta no Instituto de História da Universidade Federal Fluminense - UFF. Realiza Pesquisa na área de História da América, com ênfase em Escravidão Moderna e Relações Étnico-Raciais nas Américas, atuando principalmente nos seguintes temas: escravidão, América ibérica, formação dos Estados Nacionais, cidades escravistas, relações étnicas raciais e ensino de história. Atualmente faz parte do Comitê Executivo do BRASA e é uma das Editoras da Revista Tempo -UFF.

Sobre Kaká Werá

Notabilizou-se pelo empreendedorismo social; desenvolvendo projetos sustentáveis, criando tecnologias sociais que aliam arte, valorização de culturas e cooperatividade. Tornou-se um dos precursores da literatura indígena no Brasil e uma autoridade na difusão dos saberes e valores ancestrais. Destaca-se hoje no desenvolvimento de pessoas e como facilitador de processos de autoconhecimento, tendo por base a sabedoria da tradição tupi-guarani. Aprofunda e amplia seus estudos unindo a experiência pessoal, à antropologia cultural e às iniciações espirituais em filosofias ancestrais do ocidente e oriente. Sua trajetória é marcada pelo desenvolvimento de projetos e ações em ecologia, sustentabilidade e responsabilidade social em empresas e instituições como Natura, Cia Suzano, Bovespa, entre outras. É Integrante do Colégio Internacional dos Terapeutas (CIT) e educador na Unipaz (Universidade Holística da Paz) há mais de 20 anos.

SERVIÇO:

Exposição 'Independências: Casas e Costumes no Brasil'

De 23 de setembro a 27 de novembro de 2022

Apoio Cultural: Quanta

Realização: Fundação Padre Anchieta e Museu da Casa Brasileira.

VISITAÇÃO

Museu da Casa Brasileira

De terça a domingo, das 10h às 18h, com exceção da sexta-feira, que tem horário estendido até 22h

Av. Brig. Faria Lima, 2.705 – Jardim Paulistano, SP

Próximo à estação Faria Lima da Linha Amarela do Metrô.

Ingressos: R\$ 20,00 e R\$ 10,00 (meia-entrada)

Sexta-feira, entrada gratuita

Acessibilidade no local | Bicletário com 40 vagas

Sobre o MCB

O Museu da Casa Brasileira, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, administrada pela Fundação Padre Anchieta, dedica-se, há 52 anos, à preservação e difusão da cultura material da casa brasileira, sendo o único museu do país especializado em arquitetura e design. A programação do MCB contempla exposições temporárias e de longa duração, com uma agenda que possui também atividades do serviço educativo, debates, palestras e publicações contextualizando a vocação do museu para a formação de um pensamento crítico em temas como arquitetura, urbanismo, habitação, economia criativa, mobilidade urbana e sustentabilidade. Dentre suas inúmeras iniciativas destacam-se o Prêmio Design MCB, principal premiação do segmento no país realizada desde 1986; e o projeto Casas do Brasil, de resgate e preservação da memória sobre a rica diversidade do morar no país.

[Site do MCB](#)

Acompanhe o Museu da Casa Brasileira também pelas redes sociais.

[Instagram](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [Youtube](#) | [Linkedin](#)

Informações para imprensa

Museu da Casa Brasileira

Jaqueline Caires Lima

(11) 3026-3910 | (11) 98250-7361 | jaquelinelima@mcb.org.br

Fundação Padre Anchieta - Rádios e TV Cultura

Alexani Barbosa

(11) 2182-3543 | alexanibarbosa@tvcultura.com.br

[Site do MCB](#)

Acompanhe o Museu da Casa Brasileira também pelas redes sociais.

[Instagram](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [Youtube](#) | [Linkedin](#)

Informações para imprensa

Museu da Casa Brasileira

Jaqueline Caires Lima

(11) 3026-3910 | (11) 98250-7361 | jaquelinelima@mcb.org.br

Fundação Padre Anchieta - Rádios e TV Cultura

Alexani Barbosa

(11) 2182-3543 | alexanibarbosa@tvcultura.com.br